

CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA À EDUCAÇÃO

Luis Carlos Azevedo¹

RESUMO

Este artigo apresenta como objeto de as pesquisas sobre as Contribuições da Psicologia à Educação. O objetivo foi analisar a produção científica de Teses e Dissertações sobre a psicologia educacional no período. A busca foi realizada no período de agosto a setembro de 2013. A análise das publicações evidenciou que a psicologia na apenas estuda o comportamento humano, mas é uma ciência que por seu interesse no desenvolvimento, no comportamento e na personalidade do homem, contribui para que os educadores compreendam o processo de aprendizagem do aluno de forma a ajuda-los a superar suas limitações e dificuldades de aprendizagem.

Palavras-chave: Psicologia. Educação. Aprendizagem. Desenvolvimento.

ABSTRACT

This article introduces the object of the research on the Contributions of Psychology to Education. The aim was to analyze the scientific production of Theses and Dissertations on educational psychology in the period. The search was conducted in the period August-September 2013. The analysis of publications in psychology showed that only studies human behavior, but it is a science that for your interest in the development, behavior and personality of the man, helps educators understand the learning process of the student in order to help them overcome their limitations and learning disabilities.

Keywords: Psychology. Education. Learning. Development.

INTRODUÇÃO

A Psicologia assim como as demais ciências é composta por diversas correntes de pensamento, as quais têm por base em seu processo investigativo práticas e princípios metodológicos de específicos. Os fundamentos científicos que determinaram o objeto de estudo e o método de pesquisa da Psicologia foram criados por Wilhen Wundt, em meados do século XIX. As pesquisas de Wundt

¹ Mestrando em Educação. Sousa- PB Brasil, e-mail: luiscarlos-azevedo@bol.com.br

possibilitaram o surgimento de outras correntes: o Behaviorismo, teoria que analisa o comportamento na perspectiva dos condicionamentos sociais, a qual tem como principal expoente Skinner. O Gestaltismo, corrente que se opõe a visão comportamentalista, pois defende que os fenômenos da percepção, da memória e da afetividade eram vivenciadas sob a forma de estruturas. A Psicologia Cognitiva, em que os estudos de Jean Piaget, concluíram que a aprendizagem se faz por etapas.

Outras tantas teorias da psicologia se sucederam aos estudos de Wundt, como a Psicologia sócio-histórica, proposta por Lev Vygotsky, para quem o contexto social tem significativa influência no processo de aprendizagem. E a psicanálise, postulada por Freud que tem como objeto de investigação o inconsciente, seja das palavras ou das ações do sujeito. Sendo assim, essas principais correntes da psicologia, possibilitam a compreensão do desenvolvimento de pressupostos necessários ao processo de aprendizagem da criança.

Mas, qual a contribuição que a Psicologia pode trazer para a educação e a prática do educador? Hoje em dia, dada à importância da formação do aluno e a necessidade de um professor bem formado, a psicologia surge como um dos fundamentos essenciais para a prática pedagógica. A psicologia educacional oferece ao professor o embasamento necessário - aliado aos demais conhecimentos inerentes à formação profissional – para a compreensão das relações que se estabelecem no contexto escolar.

Coll (2004) entende-se que a psicologia da educação contribui para a compreensão dos processos de mudança que atravessa o sujeito no percurso das atividades educacionais, englobando o desenvolvimento e a aprendizagem. De acordo com o dicionário de Psicologia, a psicologia educacional, é um ramo da psicologia que estuda: 1. as interações que se estabelecem entre o indivíduo e as situações de educação; 2. os estados psicológicos resultantes da ação educativa; 3. a influência das variáveis intervenientes no processo educativo” (MESQUITA, DUARTE, 1996).

O embasamento fornecido por este ramo da psicologia também permite ao professor, em todos os níveis de ensino, reconhecer os fatores psicológicos que influenciam no desenvolvimento e na aprendizagem do aluno. Esse conhecimento possibilita ainda ao professor direcionar o seu trabalho de forma a garantir as condições para o desenvolvimento social, cultural e cognitivo do indivíduo. Deste

modo, reconhece-se que a psicologia educacional oferece suporte teórico para o processo de ensino e aprendizagem.

Reconhecendo a importância da psicologia educacional à compreensão do processo de ensino e da aprendizagem, este artigo apresenta o contributo da psicologia no âmbito educacional, especificando a influência destas na metodologia do ensino e na prática do professor. É importante lembrar a psicologia da educação deve ser vista pela ótica do comportamento humano e em face da aprendizagem humana. Para tanto, utilizou-se como metodologia a pesquisa bibliográfica em bancos de teses e dissertações, além da literatura publicada sobre a importância da psicologia na educação.

Nesse propósito, Barbosa (2011) num retrospecto dos estudos para uma história da psicologia educacional e escolar no Brasil, investigou como a psicologia educacional se construiu a partir da década de 1930 nas escolas brasileiras. Ela concluiu que “a Psicologia Educacional e Escolar se fez e se refez ao longo do tempo em diferentes momentos, a partir da sua relação com a Educação e com a conjuntura política, histórica e social. Sua história é marcada por continuidades, descontinuidades, rupturas, reconstruções e uma discussão permanente de seu papel como uma área a serviço de interesses conservadores ou emancipatórios” (p.11).

Diante da discussão, Souza (2010) realizou um mapeamento das pesquisas realizadas e os relatos de trabalhos de intervenção em Psicologia Escolar e Educacional. Na pesquisa a autora destaca: “Psicologia e a Psicologia Escolar vem reiteradamente trabalhando para defender a participação de seus conhecimentos de forma a garantir pelo menos três grandes eixos de ação: compromisso com a luta por uma escola democrática e com qualidade social; ruptura epistemológica relativa à visão adaptacionista de Psicologia e a construção de uma prática psicológica frente à queixa escolar”.

Lima (2001) em pesquisa sobre as propostas de formação para uma atuação crítica em psicologia escolar e educacional, conclui que “ainda a necessidade de construirmos espaços de diálogo, discussão e circulação dos saberes construídos pela área, bem como a importância de que haja, por parte dos profissionais, uma maior apropriação desses espaços existentes”.

A psicologia educacional pelo exposto tem papel preponderante no processo de ensino e aprendizagem, e constitui numa ciência auxiliar ao professor e as

dificuldades no processo de ensino. Nesse sentido, em 2010, Souza, realizou um estudo sobre a recuperação escolar, analisando o discurso oficial e cotidiano educacional, a partir da perspectiva da psicologia escolar. Neste estudo, a autora verificou através de uma pesquisa de campo que há um considerável distanciamento entre as propostas oficiais e sua concretização no cotidiano escolar. A busca do sentido da recuperação conduziu à conclusão de que esta prática configura-se muito mais como um espaço de impossibilidades do que de potencialidades.

De acordo Mitjáns Martínez (2003) o conhecimento das teorias da psicologia contribui para que o professor possa melhor compreender os fenômenos educativos. No entanto, Bzuneck (1999) lembra que a dificuldade na aplicação dos conceitos de psicologia educacional na prática do professor reside “num falso suposto: que, tendo aprendido as teorias psicológicas, os princípios gerais, o futuro professor em sua sala de aula, faria aplicações adequadas aos inúmeros casos e situações de sua disciplina”.

Estes estudos tem revelado que a psicologia educacional tem contribuído ao longo do tempo com os estudos em educação, fortalecendo e dissipando dúvidas quanto ao processo de ensino e aprendizagem.

Considerando as possibilidades explicativas para o desenvolvimento e a aprendizagem do aluno, além das dificuldades que surgem no processo ensino-aprendizagem, resta-nos então o desafio de buscar na psicologia educacional os elementos explicativos para que possamos nos posicionar diante das situações presentes em sala de aula e na nossa escola de modo geral.

MATERIAL E MÉTODOS

Esta pesquisa constitui-se de uma revisão bibliográfica realizada em banco de teses e dissertações virtuais (UNICAMP, SCIELO, USP), realizada entre agosto e setembro de 2013, além de livros e periódicos que abordam o papel da psicologia na educação.

A fundamentação teórica foi realizada com a revisão bibliográfica e descritiva dos conceitos de psicologia educacional, desenvolvimento e aprendizagem. Trata-se, portanto, de uma pesquisa de natureza qualitativa

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Muitos educadores concebem a psicologia educacional como o estudo da aprendizagem, ou melhor, de como aprendemos, sob a ótica dos estudos psicológicos. Contudo, após as reflexões para a escrita deste texto foi possível uma ampliação deste conceito, de modo que posso entendê-la como um dos ramos da psicologia que estuda o processo de aprendizagem do indivíduo tendo como parâmetro seu contexto social e cultural e, sobretudo a influência deste contexto no seu comportamento psíquico. Não é fácil traçar o caminho que levou a contribuição da psicologia para à educação, mas, é evidente pelos trabalhos científicos aqui destacados a contribuição da psicologia para os diversos campos da educação, sobretudo em relação aos processos de ensino e aprendizagem, os quais englobam as relações afetivas, os processos cognitivos dentre outros.

Entende-se, portanto, que as questões educacionais analisadas sob a perspectiva da psicologia contribuem consideravelmente para as ações na prática escolar.

As pesquisas realizadas nessa linha de investigação promovem uma verdadeira compreensão da necessidade da psicologia na educação, a fim de superar-se os problemas de aprendizagem e de comportamento que o aluno desenvolve ao longo do ensino. Nos dias atuais, quando se encaminha um aluno para uma avaliação neurológica, buscando apoio na contribuição da medicina para a compreensão das dificuldades de aprendizagem, o resultado do diagnóstico aponta, geralmente, como causa do problema da escola, um quadro de comportamento, de percepção, de memória, de motivação, dentre outros aspectos que são explicados pela psicologia.

Estudos como os mencionados indicam a necessidade de que busquemos conhecer os fundamentos da psicologia educacional e sua aplicação no cotidiano escolar apresentando-os aos que fazem a escola e estimulando a utilizarem no dia a dia a fim de compreender as implicações desses conceitos e teorias dentro da escola.

CONCLUSÃO

A pesquisa permitiu compreender o contexto da psicologia educacional na escola e a integração entre psicologia e educação, como ciências necessárias ao processo de desenvolvimento da aprendizagem e do ensino.

Possibilitou ainda entender que a psicologia não apenas estuda o comportamento humano, mas é uma ciência que por seu interesse no desenvolvimento, no comportamento e na personalidade do homem, contribui para que os educadores compreendam o processo de aprendizagem do aluno de forma a ajudá-los a superar suas limitações e dificuldades de aprendizagem.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Deborah Rosaria. **Estudos para uma história da psicologia educacional e escolar no Brasil**. 2011. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/47/47131/tde-22072011-163136/>>. Acesso em: 2013-09-16.

CALDAS, Roseli Fernandes Lins. **Recuperação escolar**: discurso oficial e cotidiano educacional - um estudo a partir da psicologia escolar. 2010. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/47/47131/tde-15042010-150817/>>. Acesso em: 2013-09-16.

COLL, César et. al. **Desenvolvimento Psicológico da Educação: Transtornos do Desenvolvimento e Necessidades Educativas Especiais v. 3: 2 ed.** Porto Alegre: ArtMed, 2004.

LIMA, C. P. "O caminho se faz ao caminhar": propostas de formação para uma atuação crítica em psicologia escolar e educacional. São Paulo, 2011. 160 f.

MESQUITA, R; DUARTE, F. **Dicionário de Psicologia**. São Paulo: Plátano Editora, S.A, 1996. 1.a Edição. Disponível em: xa.yimg.com/.../Dicionário+de+Psicologia++Raul+Mesquita+e+Fernand. Acessado em: setembro de 2013.

MITJÁNS MATÍNEZ, A. **El profesor como sujeto: elemento esencial de La formación de profesores para la educación inclusiva**. Em: Movimento, 2003.

SOUZA, Ma. P. R. **A atuação do psicólogo na rede pública de educação: concepções, práticas e desafios**. 2010, 258.f. Tese (Livre-Docência). Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.